

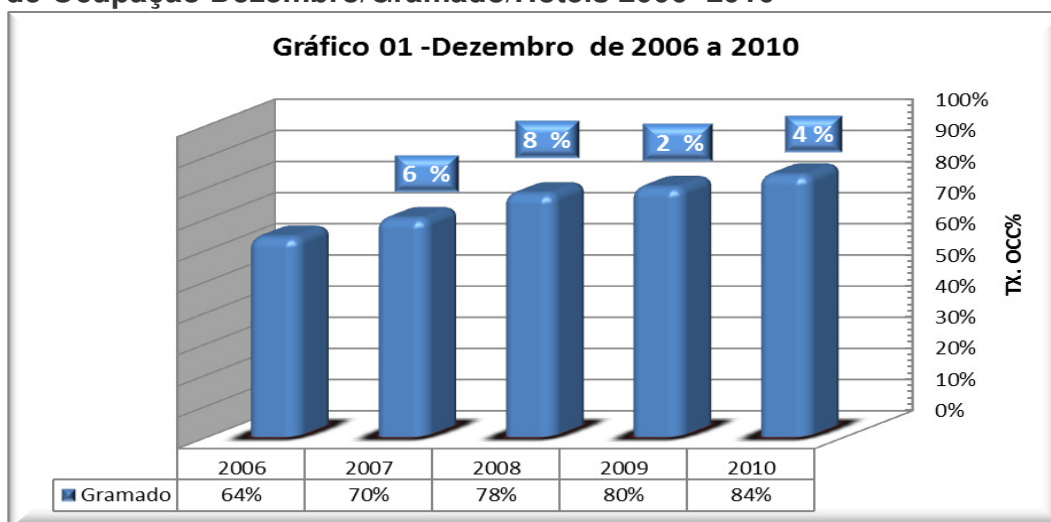
VISÃO HOTELEIRA - 39ª. Dezembro de 2010 (*)

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de dezembro de 2010. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 12 (doze) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 787 UHs que representam 20,21% das unidades habitacionais da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

Taxa de Ocupação Dezembro/Gramado/Hotéis 2006~2010

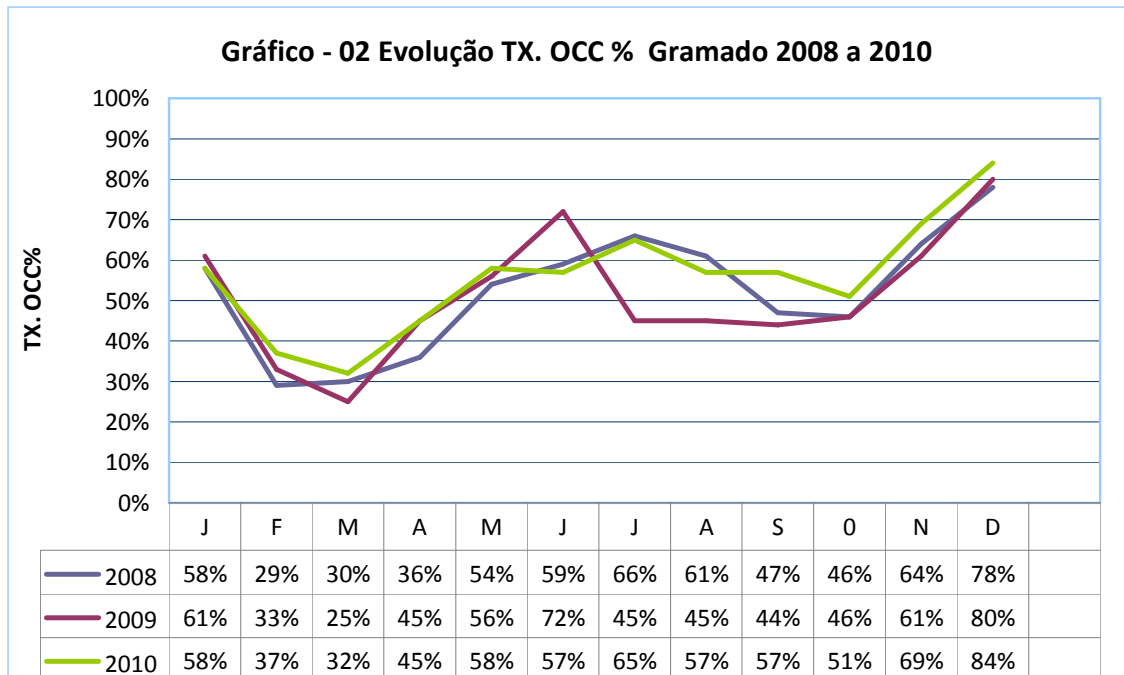


Fonte: GramadoSite.com

O gráfico 1 mostra evolução de 4 pp sobre o mesmo período do ano anterior e um crescimento linear de 5 pontos percentuais, desde que iniciou o monitoramento da Agência Visão. São índices excelentes se comparamos com outros indicadores da economia- PIB (3,3 %) e das TX OCC% de São Paulo e Rio de Janeiro, apenas para citar duas praças que foram inferiores aos hotéis de Gramado. Este desempenho destacado é devido a fatores internos e externos. O Natal Luz, que é um marco do desenvolvimento do turismo através de eventos; e os eventos gerados e/ou captados na cidade, que foram superiores a dezembro de 2009 em números de dias de permanência dos participantes e na qualificação dos eventos. Dentre os fatores externos, é preciso destacar a atual segurança que o trabalhador tem em não perder o emprego e o ganho real em salário que ultrapassou a média nacional histórica de R\$ 1,660,00 desde que o Ministério do Trabalho iniciou este monitoramento. Outro dado foi o recorde em produção de carros que obteve 3,4 milhões de unidade e a menor taxa de desemprego, com 5,4% da população fora da atividade de produção e pela primeira vez

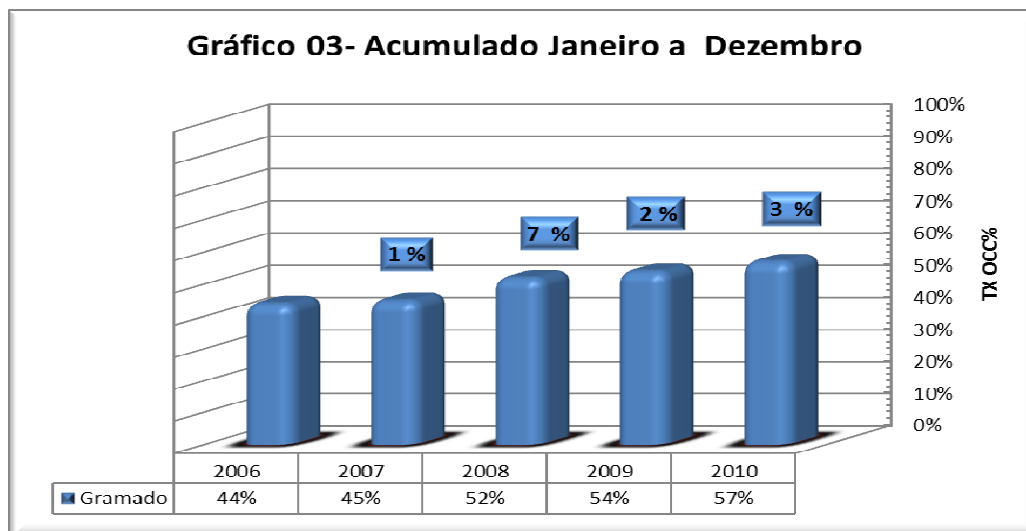
na história deste país, o número de carteiras assinadas ultrapassou o 52% da população ativa. As pessoas com mais segurança na sua atividade profissional viajam com mais frequência, ou pela primeira vez, como tem ocorrido com a explosão da classe C. O reflexo destes fatores econômicos foi o melhor desempenho da década do comércio e dos serviços ao longo do ano, superior em 8,2% a 2009.

Evolução da TX OCC% Dezembro/Gramado/Hotéis/ 2008 ~ 2010



No **gráfico 02** temos uma bela leitura do excelente desempenho dos hotéis ao longo do ano com média de 57%, sendo 3% superior ao ano anterior e a melhor taxa de ocupação desde que iniciou o acompanhamento pela VISÃO. Ao longo do ano, somente Janeiro e Junho foram inferiores ao ano anterior, sendo que Junho teve a do Copa do Mundo, evento que paralisou a economia como um todo, e os índices de janeiro são muito parecidos ao longo dos anos, devido a concorrência com destinos de sol e praia, mas tem um segmento da população que prefere destinos mais calmos e com temperaturas mais amenas. A leitura destes dados nos leva a reforçar que a condução das ações para divulgar e gerir Gramado estão corretas e consolidadas. Mas, devem estar atentos a inovações pois as pessoas gostam de novidades como apontado em pesquisa do MINTUR.

TX OCC% Acumulada 2010 Gramado/Hotéis/ 2006 ~ 2010



Fonte: GramadoSite.com

O **Gráfico 03** retrata o melhor ano desde que foi iniciado este monitoramento. Foram doze meses excepcionais para o turismo de lazer e de negócios nos hotéis de Gramado, com índices fabulosos quando comparados com outras praças que possuem maior infra-estrutura como aeroportos e maior número de rodovias próximos aos centros geradores tendo em vista que o turista prefere deslocamentos menores até o seu destino final. O crescimento linear de 2006 a 2010 foi de 3,25% , índice respeitado para um país que não possui tradição de grandes deslocamentos turísticos: externo e interno. Outro fator que demonstra o deslocamento interno foi das decolagens nos principais aeroportos e a ocupação de assentos que superaram os 74%. Estes índices foram puxados pelo lazer e, principalmente, pelo turista de primeira viagem como descrevemos acima. Somente o turismo de negocio não é capaz de inflar tanto os índices. Esta população de primeira viagem está gostando deste lazer financiado a longo prazo e com taxa baixas de juros, motivado principalmente pela grande oferta de parcelamento sem juros da aéreas.

Concluindo, podemos prever um 2011 maravilhoso por conta dos eventos de todos os tipos na cidade, a fidelização dos clientes que gostam e comentam, a exposição constante na mídia nacional e o maior número de visitantes na cidade comparando com períodos anteriores. O calendário de eventos para 2011 aponta para a superação de 2010.

Os pontos de alerta continuam como o registrado em relatórios anteriores: a) dólar baixo que favorece as importações e a competição desleal com produtos da indústria nacional, o que pode gerar desemprego e o favorecimento do turismo para o exterior e o encarecimento para o ingresso do turista estrangeiro; b) a Inflação oficial em 5,9%, a maior nos últimos 06 anos, que coroe o salário das classes C e D, sendo estas que impulsionaram o crescimento do país nos últimos anos. Segundo especialistas o governo deverá frear o crescimento, que neste ano deve ser de 7% do PIB. Haverá elevação da taxa SELIC, que se mantém a maior do mundo. Os aeroportos, portos e estradas não suportam o deslocamento de pessoas e veículos causando atrasos e encarecendo as exportações.

(*) Esta edição não contém dados nacionais ou regionais em razão do atraso na disponibilização dos dados do FOHB.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; PIB= Produto Interno Bruto; MINTUR= Ministério do Turismo; SELIC= é o índice pelo qual as taxas de juros cobradas pelo mercado se balizam no Brasil.

Fontes: Gramadosite.com

Elaboração desta edição: FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio, pesquisador e coordenador; VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, editoração e revisão de redação.